

Prezados Senhores,

Para conhecimento e para pensar...

Neste mês de setembro - e aproveitando o momento em que o setor de seguros discute mundialmente novos modelos de solvência -, a Swiss Re divulgou o estudo "Regulatory Issues in Insurance".

Ver...

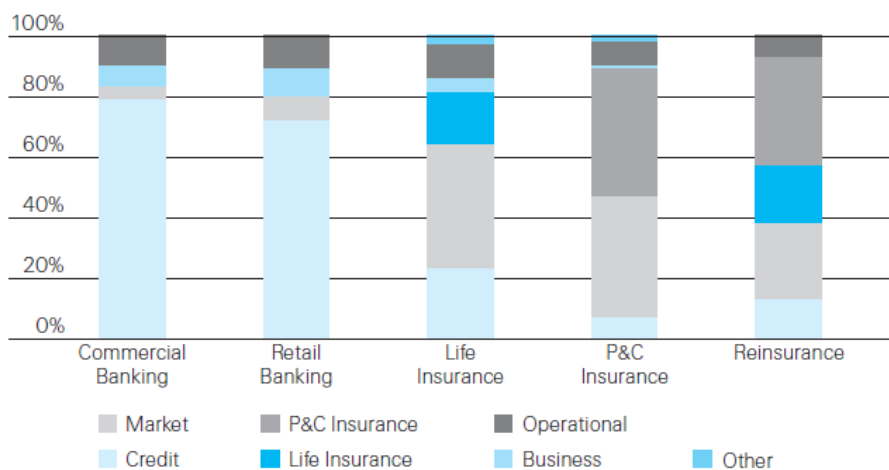
http://media.swissre.com/documents/sigma3_2010_en2.pdf

Entre outros pontos, o estudo destaca que este segmento está no caminho certo em abordar este tema (nem poderia ser diferente, pois os efeitos da crise ocorrida há 2 anos ainda estão bastante presentes).

Entretanto, o que o trabalho coloca em essência é que o setor de seguros teria teoricamente menos riscos do que o setor bancário. Neste sentido, um "ponto ótimo" de controles e de regras tem que ser sempre levado em conta.

Entre outros pontos, um dos aspectos abordados de diferença entre as atividades bancárias e de seguros é a capacidade de diversificação dos riscos. Por exemplo, em bancos, existe uma concentração em risco de crédito. O gráfico, abaixo, compara as situações.

Figure 3
Distribution of risks faced by European financial institutions



Note: Figures represent the breakdown of economic capital
Sources: 2006 ECAP Survey – IFRI Summary, prepared by Oliver Wyman based on company annual reports

Em nossa opinião, esta discussão é bastante oportuna para o mercado brasileiro, já que este assunto está também em pauta por aqui.

Cordialmente,

Francisco Galiza.

www.ratingdeseguros.com.br

<http://twitter.com/ratingdeseguros>